



INFORMATIVO

CSP-CONLUTAS MINAS GERAIS

N° 002 - ABRIL DE 2024

(31) 3271-2406 cspconlutas.org.br [@cspconlutasmg](https://www.instagram.com/cspconlutasmg) [CSP-Conlutas MG](https://www.facebook.com/CSP-Conlutas-MG) suporte.mg@cspconlutas.org.br



**ÁGUA E LUZ SÃO
DIREITOS E NÃO
MERCADORIAS!**



**PLEBISCITO POPULAR
EM DEFESA DAS
ESTATAIS MINEIRAS**



**PARTICIPE DO PLEBISCITO POPULAR,
DOS DIAS 19/04 A 01/05 E VOTE CONTRA
A PRIVATIZAÇÃO DE NOSSAS ESTATAIS.**

Para saber como votar ou como levar o plebiscito para seu bairro ou local de trabalho faça contato pelo (31) 99588-5440.

POR QUE DEVEMOS SER CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES?

As empresas e serviços públicos foram criados em resposta à luta da população pobre e trabalhadora do país, mas também por uma exigência de uma elite empresarial e financeira que precisavam de investimento público para melhorar seus negócios. Depois do investimento feito, essa mesma elite vê nos serviços e empresas públicas uma boa forma de aumentar seus lucros e aí começa a campanha pela privatização, que os serviços sejam prestados pela iniciativa privada e não mais pelo Estado. A conversa é sempre a mesma, o privado funciona melhor do que o público, mas isso não é o que a experiência mostra.

Existem várias formas de Privatização:

Privatização direta - venda de uma empresa ou patrimônio estatal; **parceria público privada (PPP) e concessão pública** - quando o estado concede ao privado exercer o serviço por um tempo ou realiza uma parceria para construção de estruturas públicas ou gestão de estruturas públicas; **venda de ações no mercado** - quando a empresa permanece sob o controle administrativo do estado mas existem acionistas que ficam com o lucro ou parte dele; **terceirização** - quando o estado contrata uma empresa privada para que ela empregue os trabalhadores; **redução da prestação de serviços** - quando o estado deixa de prestar um serviço abrindo espaço no mercado para a iniciativa privada.

Após a redemocratização a privatização no Brasil ganha grande impulso no Governo de Fernando Henrique Cardoso e de lá para cá nunca parou, em geral governo reconhecidamente mais liberais chamados de centro direita, ou de ultra direita, como é o caso do próprio Fernando Henrique, Bolsonaro e Zema apostam muito

nas vendas diretas das empresas públicas, como foi o caso da Vale, Eletrobrás, o Metrô de BH. Governos ditos mais progressistas ou de centro, centro-esquerda (Lula, Dilma, Pimentel, Kalil) apostam mais na venda de ações, concessões públicas e PPPs e todos apostam na redução e precarização de serviços em maior e menor grau. Importante lembrar que a privatização é uma prática dos governos federais e estaduais, mas também nos municípios.

MAS AFINAL, PORQUE É TÃO RUIM A PRIVATIZAÇÃO?

1º Nenhum empresário compra uma empresa ou se dispõe a prestar um serviço se não for para ter lucro, para que tenha lucro alguém tem de pagar por isso, ou é a população que paga tarifas caras (como é o caso do transporte público) ou tem de sair dinheiro dos cofres públicos para garantir a manutenção do serviço e o lucro dos empresários.

2º Serviços que visam o lucro quando precisam atender muitas pessoas reduzem drasticamente a qualidade do atendimento e as tarifas ficam mais caras.

3º No caso de empresas que têm potencial de lucro, ao invés de se tornar fonte de recursos para melhorar o serviço prestado à população, o dinheiro vai para o bolso de algumas poucas pessoas já super ricas.

4º Existem serviços que são estratégicos e precisam se dar em consonância com a preservação ambiental como é o caso da exploração do petróleo, de outras fontes energéticas, da água, do minério, produção de alimentos, educação, saúde, saneamento, transporte, etc Não podem acontecer a partir do critério da lucratividade e sim da necessidade do país e da população.

Vamos ver alguns exemplos de privatização que deram errado:

Ônibus Urbanos - BH A tarifa de ônibus preponderante entre cidades da região metropolitana é de R\$7,20, em BH R\$4,50. Os ônibus são velhos, vivem lotados e nos últimos 2 anos a prefeitura deu para as empresas de transporte mais de R\$750 milhões, na forma de subsídio.

Metrô de BH - a concessão se deu da seguinte forma: a empresa pagou R\$25,7 milhões para receber um Patrimônio estimado em R\$175 milhões; vai receber 3,2 bilhões para fazer as obras necessárias de manutenção e expansão se o dinheiro sobrar ela pode ficar com a sobra. Desde que começaram a preparar a privatização, em 2019 a tarifa subiu de R\$1,80 para R\$5,30.

Eletrobrás - Mal foi vendida e já aconteceram vários apagões.

Vale - Vendida a preço de Banana, praticamente não paga imposto sobre o que ganha, a destruição ambiental é imensurável e irreversível e foi responsável por dois crimes de larga escala em Mariana e Brumadinho.

Saneamento em Ouro Preto - Depois de privatizado a conta de água subiu de forma absurda, e em alguns momentos a água chega barrenta na torneira.

Conforme aponta relatório produzido pelo Instituto Transnacional (TNI), centro de pesquisas com sede na Holanda, de 2000 a 2019, 312 cidades, em 37 países, reestabeleceram seus serviços de tratamento de água e esgoto. Entre eles, Alemanha, França, Bolívia, Argentina, Equador, Venezuela, Honduras e Jamaica.



CEMIG, COPASA, GASMIG E CODEMIG A bola da vez da ganância destrutiva de ZEMA

CEMIG e COPASA

A maioria da população Brasileira de acordo com a pesquisa feita pela Folha é contra a privatização de empresas públicas.

Mas ainda assim muitos trabalhadores mineiros ficam em dúvida porque a qualidade dos serviços caíram e as contas estão muito caras. Mesmo com todos os problemas que existem nas empresas públicas elas ainda funcionam muito melhor no atendimento à população do que as empresas privadas. Luz e água são direitos essenciais e não podem ser oferecidos apenas para quem tem condições de pagar. Mas precisamos modificar a forma como os governantes lidam com elas:

- É preciso retomar os serviços que foram privatizados ou terceirizados, porque foi isso que fez a qualidade do atendimento piorar. CEMIG E COPASA precisam ser 100% Estatal.
- As estatais precisam ser dirigidas por um conselho de trabalhadores e usuários, que se apoiam em um corpo técnico de funcionários das empresas. Não pode ser dada como moeda de troca política para que o governante de plantão e seus amigos façam o que quiserem com a empresa.

A Codemig ainda tem o controle da exploração de alguns minérios em Minas como é o caso do nióbio, perder o controle disso não interessa a população mineira.

Não só essas empresas que estão na lista da privatização:

A EPAMIG - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - Trata-se de uma empresa que desenvolveu várias pesquisas que foram determinantes para potencializar a produção agrícola do Estado, como empresa pública tem potencial para ser uma alavanca se assistência técnica ao pequeno e médio agricultor e à agricultura familiar, além de poder ser um polo de pesquisa de produção agrícola sustentável. Essa empresa passa por um processo de esvaziamento e tercei-

rização sem concurso público há pelo menos 20 anos e sem investimentos.

Estradas por todo Estado estão sendo privatizadas, e a cobrança de pedágios varia de 10 a 12 reais. Pagamos impostos para manter as estradas, pedágio é cercear o direito de ir e vir.

Educação e Saúde - Zema aplica na educação pública o Projeto SOMAR, trata-se de entregar às organizações sociais sem fins lucrativos (OSCs) a gestão de escolas públicas estatais, as OSCs em geral atendem a interesses financeiros e políticos de determinados grupos, para o bem e para o mal. Dinheiro público gasto para atender a interesses privados. Na saúde a gestão privada não é novidade, UPAS, hospitais (como Risoleta Neves, já são geridos por OSCs há muito tempo, passando pela gestão de Aécio, Anastasia, Pimentel e Zema).

Em que pé está a privatização das empresas públicas em Minas

Neste momento está tramitando na assembleia legislativa um projeto de lei que muda a constituição do Estado de Minas Gerais. Pela lei atual para privatizar as empresas mineiras, o governo primeiro teria de aprovar o projeto na assembleia legislativa e para isso precisaria de dos votos dos deputados (48 votos), depois o governo teria de fazer um referendo popular ou seja consultar a população. Zema quer mudar o número de votos de deputados para aprovar a privatização passando de 2/3 para 50% mais 1 dos presentes na sessão (20 votos) e acabar com a necessidade de referendo popular.

Federalizar não é a saída

No meio deste debate, o presidente do Senado Rodrigo Pacheco apresentou em acordo com o governo Lula/Alckmin a proposta de transformar CEMIG, COPASA e CODEMIG em empresas federais, ou seja, federalizar estas empresas, em troca de parte da dívida do Estado de Minas

Gerais. Federalizar pode ser a ante sala da privatização, além representar a perda de um patrimônio dos mineiros. Quanto a monstruosa dívida do estado de Minas com a união, é preciso de uma auditoria, não existe uma explicação para os valores atingidos, sem contar que Zema fez um acordo vergonhoso com Bolsonaro, abrindo mão de R\$156,2 bilhões, do que Minas tinha direito pela compensação da Lei Kandir, em troca topou receber R\$ 8,7 bilhões até 2037. As dívidas do Estado com a União são mais uma forma de garantir a transferência de recursos públicos para banqueiros.

É inaceitável que o governo Lula/Alckmin não revogue a lei que determina o Regime de Recuperação Fiscal, construída pelo governo Temer, que representa mais estrangulamentos dos serviços públicos para garantir o pagamento de uma suposta dívida pública que garante o equivalente a quase metade dos recursos do estado sejam transferido aos banqueiros.

O QUE NÓS DEFENDEMOS:

- 1** - Que as empresas não sejam privatizadas e que Petrobras, CEMIG e outras sejam 100% Estatais.
- 2** - Que Lula reestatize a Eletrobras, o metrô de BH, CSN, Vale e outras empresas privatizadas.
- 3** - Que seja revogada a lei 11.019/14 das parceria público privadas.
- 4** - Que os recursos Estatais da saúde e educação sejam direcionados exclusivamente para instituições públicas e privadas.
- 5** - Que seja eliminado as terceirizações nas empresas e serviços públicos.
- 6** - Que as empresas públicas sejam geridas por um conselho de trabalhadores e usuários.



TODO APOIO E SOLIDARIEDADE À LUTA E A RESISTÊNCIA DO POVO PALESTINO.

Pelo fim apartheid, da limpeza étnica e dos crimes de guerra promovidos por Israel há mais de 75 anos.